

**PROGRAMA REDE DE ATENÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE DE CAXIAS DO
SUL**

- 1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.**
- a) Facilitar o acesso aos Programas e Serviços.
 - b) Qualificar a Rede de Atendimento. Ampliar o número de agentes multiplicadores nas capacitações.
 - c) Integrar entidades públicas e civis, visando à junção dos respectivos serviços e programas, compartilhando responsabilidades nas ações sociais desenvolvidas, resultando num atendimento social mais eficiente, legítimo e contínuo.
 - d) Socializar conhecimentos, através do Sistema integrado de informatização (Site e Aplicativo) e disponibilizar o sistema a outros municípios interessados (Plataforma Recria Livre).
 - e) Sistematizar um controle de avaliação (Banco de Dados/Pesquisa), através do Cadastro Único.
 - f) Elaborar dados estatísticos mais reais e confiáveis.
 - g) Buscar o fortalecimento das políticas sociais, para que respondam às necessidades da população atendida.
 - h) Ampliar a rede informatizada para toda a área da assistência social.

- 2. Descreva o funcionamento do programa, projeto ou prática e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação.**

A Rede de Atenção à Criança e ao Adolescente constitui-se em um **site** e um **Aplicativo** (é um cadastro de famílias e um histórico de atendimentos) que pode ser acessado através do site, porém, somente as pessoas cadastradas das Entidades têm acesso, através de um usuário e de uma senha. Através dele, podemos acessar o cadastro único de uma família em toda a cidade e verificar quem atende essa família, por onde já passou, etc. É constituída por:

- 1) Página Inicial _ Informações e comunicações entre as entidades da Rede. (visualização universal).
- 2) Sistema RECRIA → REDE
- 3) Sub-Rede (acesso restrito a entidades que tratam do Ato infracional).

Frentes de Atuação: A RECRIA, composta por Entidades Governamentais, não governamentais, Poder Judiciário, Ministério Público e Conselhos, propõe e dinamiza ações nas diversas áreas de atenção à criança, ao adolescente e suas famílias (abrigos, centros educativos, saúde mental, drogadição, portadores de necessidades especiais, maus-tratos, apoio sócio-familiar). A equipe trabalha também com as escolas (através de palestras, seminários), a questão do trabalho em rede visando a prevenção.

- 3. O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera de governo)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.**

Não.

- 4. Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou prática?**

Crianças, adolescentes em risco social e suas famílias e adolescentes com medidas sócio-educativas em execução. Hoje, temos incluídos 10.013 crianças e adolescentes até 18 anos; 5.723 famílias, 14.774 adultos, o que é aproximadamente 64% dos usuários. Não há seleção, a meta é atingir a totalidade dos atendimentos em todas as entidades pertencentes à Rede.

5. **Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais as fontes de recursos financeiros (locais, estaduais, federais, privadas)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou prática?**

Gasto Orçamentário Anual: Certificação de Segurança (Certisign), R\$ 2.658,15; Licença de Endereço, R\$ 35,00; Estagiário (20 horas), R\$ 2.765,64; 01 Agente Administrativo, R\$ 13.500,00. **Fonte de Recurso Financeiro:** Municipal; Capacitação, R\$14.933,00 resultando até o momento R\$ 74.665,00. **Fonte de Recurso Financeiro:** BNDES. **Manutenção:** R\$ 257.721,00 (Telefone, Provedor). O custo referente à manutenção dos equipamentos, bem como Provedor e Telefonia é de responsabilidade de cada entidade que compõe a Rede, portanto o custo total de manutenção é dividido entre todas as entidades que compõem a Rede.

6. **Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?**

04 pessoas envolvidas na Operação. (01 agente administrativo; 01 Estagiário, 01 Programador e 01 Suporte de Programação). **Função de Direção ou tomada de decisões:** 36 mulheres e 11 homens (exercem a função de usuário-gerente na Rede) e 01 Coordenador da Rede (Diretor da Infância e Juventude); **Função de Execução:** 01 Administrador e 1900 usuários-padrão com senha. **Obs.:** Não há divisão de trabalho por gênero.

7. **Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.**

FAS – Fundação de Assistência Social, órgão gestor da política assistencial, monitora, avalia e capacita toda a rede de assistência social da RECRIA e faz a manutenção da rede informatizada.

COMDICA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Coordenar, nominar todas as Entidades e seus Programas sucintamente. O Conselho é parte fundamental em todo o processo de articulação entre as Entidades, sendo a Rede uma política aprovada pelo Conselho.

Demais integrantes: Alimentar o Sistema com dados, cooperar com informações; participar do processo de fortalecimento da Rede, opinar sobre melhorias. São eles:

Organizações Privadas (ONGs): ACPMEN _Associação Centro de Promoção do Menor Santa Fé (Centro Educativo); AMA Caxias – Associação dos Pais e Amigos dos Autistas (Clínica dia p/autistas); APADEV – Associação de Pais e Amigos de Deficientes Visuais (Clínica de Reabilitação); APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Clínica de Reabilitação); A RAMPA – Associação Regional dos Deficientes Físicos (Atendimentos e Reencaminhamentos); Associação Helen Keller _ (Centro de Reabilitação p/surdos); CEMEAR – Centro de Mediação e Arbitragem (Atendimento à família, Terapia Familiar em grupo); Centro Cultural e Espírita Jardelino Ramos _ (Centro Educativo); Centro de Cuidados Nossa Senhora da Paz (Centro Educativo, Programa Agente Jovem); Centro de Reabilitação Vita (Drogadição); Centro Educativo São João Bosco (Centro Educativo); Centro Espírita Alunos do Bem (apoio à família e creche); Centro Técnico Social (centro educativo e cursos profissionalizantes); Círculo Operário Caxiense (Reabilitação de PPDs e Creche); Comunidade Jesus Senhor (Centro Educativo); CRES – Centro de Reabilitação El-Shaday (Drogadição); Cruz Vermelha (Drogadição); Desafio Jovens Unidos na Fé (Drogadição e abrigo p/crianças); ENCA – Entidade de Assistência à Criança e ao Adolescente (Centro Educativo);IDER – Instituto de Educação Rural -São Leonardo Murialdo- (Centro Educativo); Instituto Bom Pastor (abrigo); Lefan – Legião Franciscana de Auxílio aos Necessitados (Centro Educativo e Creche); Pastoral da Criança; PATNA – Pastoral de Apoio ao Toxicômano Nova Aurora (Drogadição); Sociedade Criança Feliz (Centro Educativo), Oásis Bárbara Maix (Centro Educativo).

Organizações Públicas (OGs): APOIAR – Ambulatório Municipal de Atenção à Criança e ao Adolescente Vítimas de Maus-tratos; Brigada Militar(PROSEPA) –Programa de Segurança e Prevenção ao Adolescente (Curso Profissionalizante); Brigada Militar (Polícia Militar); CAPS – Centro de Atendimento Psicossocial (Drogadição); Delegacia de Proteção para Criança e

Adolescente; FAS- Fundação de Assistência Social (Abrigos; Casa de Passagem; Centros Educativos; Medidas Sócio-educativas; Serviço de Educação de Rua, ações de Renda Mínima Familiar e Apoio Sócio-familiar); FASERGS-CASEMI - Centro de Atendimento de Semiliberdade.

FASERGS-CASE - Centro de Atendimento Sócio-educativo (internação); **Conselhos:** CMAS _ Conselho Municipal de Assistência Social; COMDICA – Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente; Conselho Tutelar Macrorregião Norte; Conselho Tutelar Macrorregião Sul; Instituições de Justiça: Juizado da Infância e Juventude; Promotoria da Infância e Juventude, Defensoria Pública.

8. Se seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).

_ **Adolescentes com reuniões nas Entidades:** As reuniões nas entidades têm como objetivo a busca de solução imediata, para problemas vividos pelas famílias e como parte da proposta pedagógica dos programas (Centros Educativos, Apoio Sócio-familiar, Medidas Sócio-educativas, Renda Mínima Familiar....)

_ **Participação na Pré-Conferência e Conferência:** A participação dos adolescentes na elaboração de propostas, se dá na Conferência da Criança e do Adolescente e na Pré-Conferência onde são feitas as discussões preparatórias para a Conferência.

9. Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou prática? Quais os principais participantes governamentais e não-governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior(es)? Qual(is) ?

_ No ano de 1995, em discussões proporcionadas pelo COMDICA-Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, algumas entidades começaram a perceber que estavam vivenciando situações semelhantes no seu dia-a-dia: situações de rua, de abrigamentos e outras que sempre envolviam o uso de drogas. Entendeu-se então, que essas entidades – FAS – Fundação de Assistência Social (na época COMAI – Comissão Municipal de Amparo à Infância), Juizado da Infância e Juventude, Promotoria da Infância e Juventude, deveriam se reunir, através de representantes para discutir alternativas nas situações comuns que se deparavam, principalmente no uso de drogas. A idéia inicial era trabalhar na área de prevenção ao uso de drogas. Surgiu o projeto Sol Nascente, que tinha como proposta de capacitar profissionais para atuarem como agentes multiplicadores na prevenção, dezembro de 1995. Além destas entidades que já participavam da discussão, foram convidadas as escolas particulares, estaduais e municipais, Conselho Tutelar e FEBEM-Fundação Estadual do Bem Estar do Menor (hoje FASE, Fundação de Assistência Sócio-educativa). Em 1996, o município de Caxias do Sul, passou a contar com o Projeto Estadual de Complementação de Renda Piá 2000, que contemplava através das famílias, crianças e adolescentes em situação de rua com um salário mínimo mensal, por um período mínimo de 12 meses. Iniciou-se um trabalho integrado entre PATNA-Pastoral de Apoio ao Toxicômano Nova Aurora; Cruz Vermelha e FAS-Fundação de Assistência Social (na época COMAI-Comissão Municipal de Amparo à Infância) para a execução desse projeto, auxiliado pelo COMDICA-Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, contemplando 326 crianças em situação de rua. Nessa época aconteceram vários encontros com as entidades envolvidas na questão dos abrigos (Conselho Tutelar , Casa de Triagem, Casa das Meninas, Abrigo Recanto Amigo, Setor de Apoio Integrado...), resultando num reordenamento surgindo a proposta do atendimento em rede. Elaborou-se um fluxograma de encaminhamento, com medidas e linhas comuns de ações. Em 04/03/1998, numa reunião convocada pelo COMDICA-Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, na qual participaram entidades governamentais e não-governamentais que trabalhavam com crianças e adolescentes, a Prefeitura Municipal, através da FAS-Fundação de Assistência Social apresentou proposta do projeto a ser enviado ao BNDES. A partir deste momento, começa a tomar forma a rede como explicitamos neste formulário.

10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou prática?

1ª) Agendadas reuniões sistemáticas locais; 2ª) Mapeamento das Entidades pelo COMDICA-Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente; 3ª) Criação de uma Cartilha, (primeiro documento da Rede); 4ª) Captação de Recursos (BNDES); 5ª) Criação e envio de Projetos; 6ª) Aprovação de 07(sete) Subprojetos, dentre eles estava a Informatização da Rede. 7ª) Contratação da Empresa de Informática, 8ª) Capacitações, oferecidas para todas as entidades; 9ª) Orientação e Treinamento de Usuários, 10ª) Implantação da Rede em 22 entidades, 11ª) Migração do sistema para Software Livre (com ferramentas totalmente livres, julho/2004), 12ª) Disponibilização do Software para outros municípios interessados.

Mudanças: Aumento no número de entidades da Rede; Criação de subgrupos de discussão (Abrigos, Drogadição); Mudanças no Programa. Mudança da Plataforma Proprietária para a Plataforma Livre com disponibilização para outros municípios; Ampliação do Sistema para toda a rede assistencial.

11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

_ **Dificuldade na coleta de informações** (rotinas burocráticas): As entidades sociais culturalmente não exigiam maior rigor nos cadastros de usuários, portanto, incentivamos o uso da Ficha Cadastral RECRIA, onde constem todas as informações pessoais da Família, inclusive Documentação.

_ **Disparidade entre os usuários no nível de conhecimento da Informática**, ocasionando desequilíbrio no uso do recurso oferecido pelo Sistema: Dividimos em Grupos Definidos de acordo com o seu nível de acesso na utilização do sistema, e os orientamos através de cursos rápidos mais abrangentes.

_ **A rotatividade de pessoal nas entidades não governamentais**, geralmente estagiários: Orientamos às Entidades que participem com no mínimo 02 (duas) pessoas às capacitações e que estas sejam multiplicadores.

_ **A troca da administração pública**, provoca o desequilíbrio na rede já articulada. Buscamos fortalecer a estrutura organizacional da rede, através de uma nova reestruturação do Regimento Interno da Rede, aumentando o número de componentes do Conselho Gestor de 03 para 05, reformulando e reforçando suas atribuições, com o intuito de garantir a continuidade da rede com o fim a que foi criada.

Persiste ainda a disparidade entre os usuários no nível de conhecimento, que buscamos sanar com reuniões, capacitações e acompanhamento in loco.

12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou prática? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou prática.

_ Repercussão positiva na Imprensa, através de reportagens (rádio, jornal e tv), que propicia elevar a auto-estima dos agentes envolvidos, além da divulgação dos programas de atendimento.

_ O reconhecimento da RECRIA como Ferramenta para a resolução da demanda social, justifica-se com a adesão de 13 municípios à plataforma Recria Livre.

_ A Recria garantiu a premiação ao município de Caxias do Sul da Fundação Abrinq, 'Programa Prefeito Amigo da Criança'.

_ A Recria Livre está nos anais do V Fórum Internacional do Software Livre como uma experiência que deu certo.

_ A Recria entre os 30 Pré-finalistas do Prêmio Gestão Pública 2003; entre os 30 Pré-finalistas do CONIP 2005 em 'Iniciativas de Sucesso', Espaço Livre.

Resultados qualitativos :

_ Fortalecimento profissional para a atuação nos problemas sociais: droga, fome, falta de qualificação profissional dos adolescentes;

_ Aumento do poder de intervenção na problemática social;

_ Maior conhecimento do usuário;

_ Partilha de experiências bem sucedidas.

Resultados quantitativos:

- _ Aumento de 22 para 52 entidades na Rede; 1.132 pessoas capacitadas; 17 temáticas oferecidas.
- _ Redução do número de crianças e adolescentes em situação de rua, de 326 (Pesquisa/1996, Secretaria do Trabalho Cidadania e Assistência Social), para 14 crianças e adolescentes (Programa SER Cidadão/2002).
- _ 1º, 2º e 3º Festirecria: Festival de música social que proporciona o incentivo a oficinas de música nas entidades, como mais uma ação de inclusão social, com 19 músicas inscritas e produção de um CD com as vencedoras.

13. Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou prática até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?

A mais importante conquista é o fortalecimento do sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente, por meio da ampliação do processo de comunicação entre as entidades governamentais, não governamentais, Ministério Público, Juizado da Infância e Juventude, Delegacia de Proteção à Criança e Adolescente, Brigada Militar, viabilizando a execução das ações conjuntas desenvolvidas em toda a rede sócio-assistencial do município, o que vem permitindo uma melhor qualidade de atendimento à população de Caxias do Sul.

14. Em que aspectos seu programa, projeto ou prática inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

O trabalho articulado numa rede de atendimentos informatizada, onde as ações são interligadas entre si envolvendo os núcleos familiares em atividades nas entidades conveniadas, o que possibilita a sua melhor inserção na sociedade e o desenvolvimento da cidadania, sendo a única rede (totalmente com ferramentas livres) no Brasil e que tem um aplicativo em funcionamento, possibilitando acesso a um cadastro único das famílias, bem como o histórico de cada atendimento.

15. Mesmo que seu programa, projeto ou prática não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

A medida que as famílias são cadastradas na Rede, passam a ser conhecidas por todas as entidades que a compõe, possibilitando um atendimento mais completo conforme as suas necessidades, caracterizando numa ação preventiva à pobreza e suas conseqüências (as crianças são vinculadas a atividades em turno inverso à escola; os adolescentes freqüentam cursos profissionalizantes, oficinas, festivais (Festirecria); os familiares participam de cursos na área de manicure; confeitaria; corte e costura; oficinas de velas, entre outros) e com isso fortalecem sua autonomia e participação na comunidade.

16. Qual o impacto do programa, projeto ou prática sobre a cidadania?. (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).

O respeito à dignidade do cidadão, à sua autonomia e ao seu direito a benefícios e serviços de qualidade, seja a nível governamental ou não governamental, priorizando o enfoque da centralidade na família e participação popular, garantindo o acesso aos atendimentos oferecidos à comunidade caxiense, sem qualquer discriminação de raça, gênero, religião ou etnia.

Descentralização: um conjunto articulado de ações governamentais e não governamentais, em favor da cidadania.

17. Caso seu programa, projeto ou prática já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?

Hoje, o sistema está totalmente migrado para a plataforma livre, com acessibilidade para deficientes visuais. Possui um portal de interação, comunicação e pesquisa. Houve um aumento considerável no nº de cadastros de pessoas, atingindo 68% das pessoas em